



Emir Monteiro

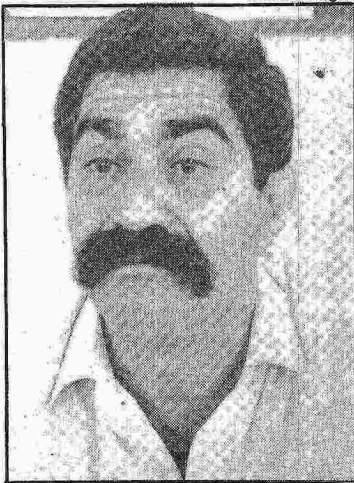
Valorização da agricultura

Transformar Brasília num modelo de desenvolvimento em todas as áreas, desde a alimentação até o lazer, é a pretensão do professor e técnico agrícola Emir Monteiro do Nascimento, se for eleito para ocupar uma das 24 cadeiras da Câmara Legislativa. Candidato pelo Partido da Ação Social (PAS), Emir entende que a solução dos problemas brasileiros passa necessariamente pela valorização da agricultura. Para isso, propõe a implantação de uma política agrícola cooperativista, para eliminar a especulação do intermediário e baixar o custo dos alimentos.

Natural de Luziânia (GO), Emir Monteiro mora em Brasília há 28 anos, para onde veio quando seu pai foi transferido para a capital pelo INPS (Instituto Nacional de Previdência Social). Formado pelo Colégio Agrícola de Brasília, o candidato do PAS participou da criação da Juventude Socialista do PSB, do Clube Agroecológico, foi prefeito da SQS 410 e formou a Associação de Moradores do Córrego do Arrozal, em Sobradinho.

Como professor, Emir Monteiro defende a criação de escolas com tempo integral, semelhantes às implantadas no Rio de Janeiro por Leonel Brizola; universidade aberta para todos e excursões educativas e recreativas para os alunos. Na sua opinião, é preciso desmistificar nas crianças a imagem de que as florestas são locais onde ficam os lobos maus.

Emir defende também o controle do lançamento dos esgotos, para que não sejam jogados nos rios e estes possam ser usados como área de lazer da comunidade. O candidato quer, ainda, obrigar as empresas a fornecer creches para os trabalhadores e melhorar o sistema de saúde, priorizando a medicina preventiva e implementando postos de saúde com plantões noturnos e postos volantes para atender os trabalhadores rurais.



Abílio Teixeira

Abílio quer amparar menor

O respeito à pessoa humana, em especial ao menor abandonado. Esta é a principal bandeira de luta do candidato a deputado distrital Abílio Teixeira, do Partido da Mobilização Nacional (PMN). Há 20 anos em Brasília, o fluminense de Ju-Paraná — de 42 anos —, é cabo do Exército, atualmente afastado de suas funções. Desempenhou, nos últimos tempos, a função de motorista no Palácio do Planalto, de “onde tenho visto muita mentira, em especial daqueles que desrespeitam os outros para conseguirem posições sociais”.

Como ex-interno da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), no Rio de Janeiro, Abílio Teixeira diz conhecer a fundo a problemática dos meninos de rua. “Temos tudo para construir uma cidade com amor e precisamos tomar iniciativa de recolher os meninos carentes e proporcionar a eles formação profissional e humana”, Abílio sugere a expansão da iniciativa do Exército carioca de abrigar os menores em unidades militares, dando-lhes instruções técnicas e profissionais. “Devemos encontrar uma forma de estender esse programa ao DF e, se possível, torná-lo obrigatório”, recomendou o candidato, informando que sua proposta já foi entregue, inclusive, ao ministro do Exército, Carlos Tinoco.

Abílio defende a instituição de concurso público para todos os cargos no governo, até mesmo no Tribunal de Contas do DF. “Não se pode haver garantias quando a pessoa é indicada”, comentou. O candidato defende também um meio de transporte moderno e que torne a passagem acessível à população — mas não defende, em princípio, a ideia do metrô de superfície. Quanto à industrialização do DF, Abílio Teixeira tem uma posição firme: “Mente quem diz que vai industrializar isso aqui”.